



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Preparação e identificação de espécimes fósseis do Sítio Piche (Sequência Candelária, Supersequência Santa Maria), Neotriássico do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	LUCIANO DORIA LUCAS DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	CESAR LEANDRO SCHULTZ

**Preparação e identificação de espécimes fósseis do Sítio Piche (Sequência Candelária, Supersequência Santa Maria), Neotriássico do Rio Grande do Sul.**

**Luciano Dória Lucas de Oliveira Behle, Cesar Leandro Schultz**

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

O estado do Rio Grande do Sul é reconhecido internacionalmente pelo rico conteúdo de vertebrados fósseis proveniente de afloramentos da Sequência Candelária (Supersequência Santa Maria). Mais de quinze afloramentos são caracterizados pela Zona de Associação de *Hyperodapedon* (ZAH), cuja idade corresponde ao final do Carniano. O afloramento Piche se localiza no km 130 da rodovia RS 149, a 2 km ao Sul da cidade de São João do Polesine. Na literatura estão descritos registros de peixes (Actinopterygii indet.) e menções a rincossauros (Hyperodapedontinae indet.) e arcossauros (c.f. *Aetosauroides scagliai* e *Sauropodomorpha* indet.). Neste trabalho, reportam-se quatro novos materiais de tetrápodes para esta localidade. Estes foram preparados com o uso de martelo pneumático e, para dar maior resistência durante e após a preparação, foram impregnados com os consolidantes Paraloid B-72 e/ou Carbo-wax (Polietileno Glicol 4000). Três dos materiais analisados correspondem a rincossauros: um crânio de indivíduo juvenil (CAPP/UFMS 0258), um dentário esquerdo e uma falange isolada (UFRGS-PV-1193-T “A”), e um dentário direito associado a outros fragmentos (CAPP/UFMS 0259). O quarto material é composto por 4 vértebras cervicais de um dinossauro (UFRGS-PV-1193-T “B”). Os dois dentários isolados foram atribuídos à espécie *Hyperodapedon sanjuanensis* em virtude da presença de apenas uma lâmina com dentes na superfície oclusal, além de não apresentarem dentes na face lingual. No material juvenil, não foi possível confirmar a ausência de dentes linguais, sendo o mesmo então referido apenas como *Hyperodapedon* sp. Já as vértebras cervicais são muito similares às daquelas de dinossauros do clado *Sauropodomorpha*, sendo alongadas ântero-posteriormente, com centro em forma de paralelogramo e com a presença de epipófises. Os centros vertebrais apresentam uma face articular cranial mais ovalada nas vértebras mais anteriores, a qual se torna mais arredondada nas posteriores. Os centros também apresentam uma quilha ventral margeada anteriormente por dois sulcos látero-ventrais. As pré-zigapófises são alongadas e projetadas ântero-lateralmente, enquanto as faces articulares das pré-zigapófises são voltadas dorso-medialmente. Em vista dorsal, as pré-zigapófises e as pós-zigapófises, em conjunto, tem um formato de X. Todas estas características de UFRGS-PV-1193-T “B” são compartilhadas com o sauropodomorfo *Buriolestes*, também da ZAH, mas nenhuma delas é considerada uma autapomorfia para este táxon. Além disso, para *Pampadromaeus* e *Bagualosaurus*, outros sauropodomorfos também encontrados na ZAH, vértebras cervicais são desconhecidas e detalhes da anatomia destas vértebras em *Saturnalia* não estão ainda disponíveis. A identificação de um dinossauro *Sauropodomorpha* e a ocorrência conjunta com o rincossauro *H. sanjuanensis* fornece novos dados para a bioestratigrafia do Sítio Piche e da região de São João do Polesine.